

Desafios para o PDR2020 para o Regadio

Encontro Nacional de Regantes 2015

Santarém - 9 junho 2015

Eduardo Diniz
Diretor-Geral GPP



1. Estratégia nacional

2. Negociação

3. Articulação MAM e APA

2.3.1 Mundo Rural e Complexo Agro Florestal (CAF)

CAF

- **Contributo para a economia nacional**

- 5,8% PIB (EUR 8,3 mil milhões)
- 13,3% emprego (646 mil postos de trabalho)
- 15% valor exportações

Silvicultura
0,4% PIB
0,2% Emprego

Indústrias Florestais
1,6% PIB
1,5% Emprego

Agricultura
1,5% PIB
9,3% Emprego

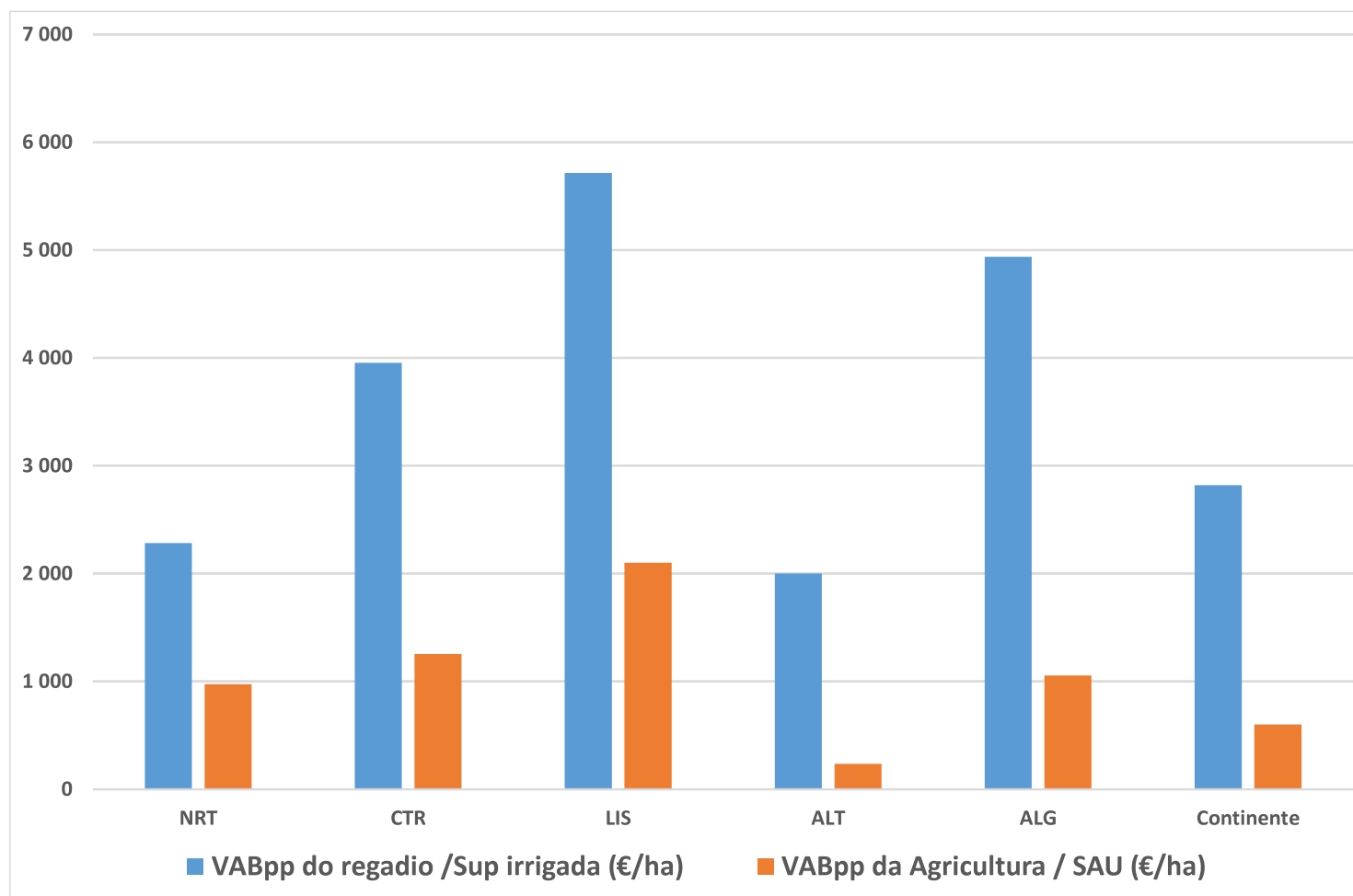
Indústrias Alimentares, Bebida e Tabaco
2,3% PIB
2,3% Emprego

COMPLEXO AGRO-FLORESTAL

Alguns números

- A diminuição do consumo de água pela agricultura (-45,5% em 99-09) a par da estabilização do seu produto traduziu-se numa **maior eficiência na utilização da água pelo sector** (a relação VAB/consumo de água passou 37 euro/m³ em para 65 em 00-09), em resultado da adoção de métodos de rega mais eficientes.
- Em 2009, foi **efetivamente regada** 87% da área equipada, ou seja, **13% da SAU** (num total de 469 mil hectares).
- A **proporção de superfície irrigável, que é efetivamente regada, aumentou 21% (99-09)**, o que demonstra o aproveitamento crescente das infraestruturas de rega existentes.
- Do ponto de vista da qualidade da água verificou-se uma **redução da pressão do uso de fertilizantes e de produtos fitofarmacêuticos** sobre este recurso.
- Ainda assim, continuam a persistir situações localizadas de poluição com nitratos de origem agrícola e um insuficiente tratamento e valorização de efluentes da pecuária intensiva.

Produtividade da terra



1. Estratégia nacional

Crescimento sustentável do sector AGROFLORESTAL em TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Aumento do valor acrescentado do sector agroflorestal e equilíbrio da balança comercial

Gestão eficiente e proteção dos recursos

Dinamização económica e social do espaço rural

Aumentar a capacidade de inovação e transferência de conhecimento para o sector agroflorestal

Melhoria do nível de capacitação e de aconselhamento dos produtores agrícolas e florestais, nomeadamente na gestão eficiente dos recursos

Aumentar a concentração da oferta

1. Estratégia nacional

Aumento do valor acrescentado do sector agroflorestal

Gestão eficiente e proteção dos recursos

Dinamização económica e social do espaço rural

Gestão da Água / sustentabilidade dos sistemas agrícolas

Ultrapassar as limitações na disponibilidade de água

Melhoria da eficiência na utilização da água

Adaptação e mitigação às alterações climáticas

Proteção dos recursos água e solo

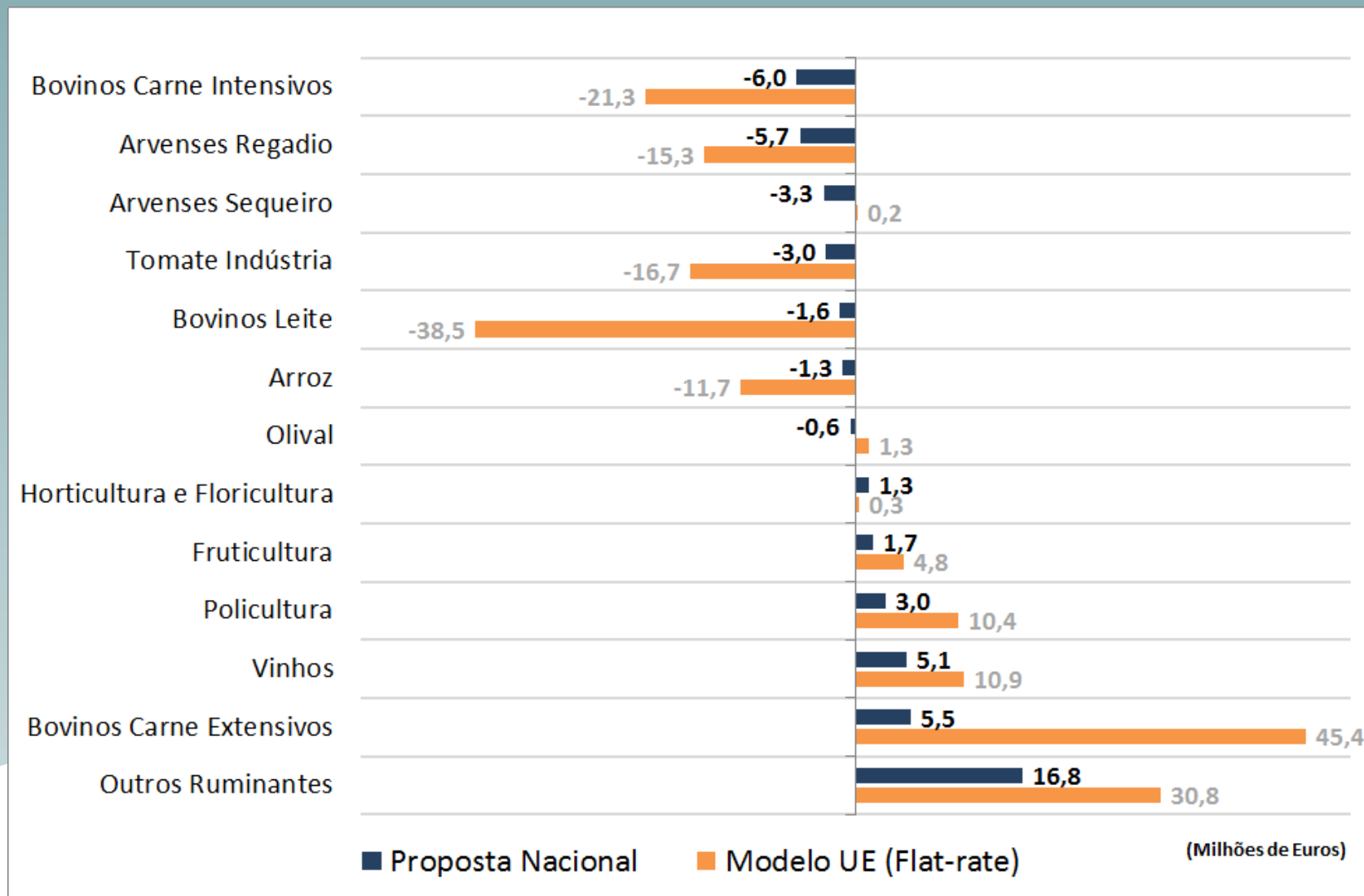
Dinamização das economias rurais/ Fixação da população em zonas rurais

Inovação e conhecimento

Aumentar a concentração da oferta

Decisões Nacionais 1º Pilar / Proposta UE: Impactos absolutos por OTE (M€)

Pagamentos Diretos



DESENVOLVIMENTO RURAL

FINANCIAMENTO (DESPESA PÚBLICA)

A1. Inovação e conhecimento
2,3%

M1. Inovação
41,6 milhões €
1% Total

M2. Conhecimento
55,2 milhões €
1,3% Total

A2. Competitividade e organização da produção
44,0%

M3. Valorização da produção agrícola
1 652,1 milhões €
39,5% Total

M4. Valorização dos recursos florestais
89,1 milhões €
2,1% Total

M5. Organização da produção
26 milhões €
0,6% Total

M6. Gestão risco e rest. potencial produtivo
72,4 milhões €
1,7% Total

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima
46,8%

M7. Agricultura e recursos naturais
668 milhões €
16% Total

M8. Proteção e reabilitação de povoamentos florestais
466,8 milhões €
11,2% Total

M9. Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas
821,1 milhões €
19,6% Total

A4. Desenvolvimento local
5%

M10. Leader
204,0 milhões €
5% Total

O PDR2020 - investimento na exploração agrícola

Objetivos

- Potenciar o investimento agrícola
- Promover a integração nos mercados
- Ultrapassar as limitações decorrentes das condições edafo-climáticas de PT
- Potenciar uma utilização eficiente e sustentável dos recursos
- Potenciar a introdução de métodos e produtos inovadores
- Melhorar a organização da produção

Meios

- Critérios de seleção (tecnologias de precisão, seguros, armazenamento de matérias-primas para alimentação animal, organização da produção, gestão dos solo)
- Diferenciação no cálculo da viabilidade económica em investimentos com componentes de natureza ambiental, melhoria da fertilidade ou da estrutura do solo, Eficiência energética, infraestruturas dedicadas a armazenamento de matérias-primas para alimentação animal
- Majorações (gestão do risco, organização da produção, zona desfavorecida)

O PDR2020 – Infraestruturas colectivas

Objetivos

- Promover a utilização eficiente dos recursos água e energia
- Promover o acréscimo de produção, da produtividade e do valor acrescentado
- Ultrapassar as limitações decorrentes das condições edafo-climáticas de PT
- Potenciar a introdução de métodos e produtos inovadores

Operações

- Desenvolvimento do regadio eficiente
- Melhoria da eficiência dos regadios existentes
- Drenagem e estruturação fundiária

Meios

- Critérios de seleção (Estratégia Nacional do Regadio)

O PDR2020 – Uso eficiente da água

Objetivos

- Adoção de práticas de regadio que assegurem o **uso eficiente e sustentável da água**

Meios

- Critério de elegibilidade: Contador, sistema de rega, reconhecimento da classe de regante
- Compromissos: Plano de irrigação, Plano de fertilização Poupança mínima de 7,5% nos consumos anuais de água (dotações de referência de rega tabeladas)
- Critérios de seleção (proporção de superfície irrigada sob compromisso, áreas suscetíveis à desertificação, aconselhamento agrícola, jovem agricultor, organização da produção)

2. Negociação

Externa - Regulamento FEADER

Proposta Inicial

- Apenas são elegíveis ao FEADER investimentos em regadio que conduzam a uma poupança de água de pelo menos 25%
- Em derrogação, nos Estados-Membros que aderiram à União a partir de 2004 os investimentos em novas instalações de irrigação podem ser elegíveis.

Regulamento UE 1305/2013

- **PGBH notificado à Comissão** para toda a zona que é alvo do investimento e para quaisquer outras zonas cujo ambiente possa ser afetado pelo investimento.
- Devem estar ou ser instalados como parte do investimento **contadores de água** que permitam medir o consumo de água a nível do investimento apoiado.

Investimentos em melhorias de infraestruturas de rega existentes

- **Avaliação ex-ante** que demonstre poupança potencial entre 5% e 25%.
- Se **estado massa de água inferior a bom** no PGBH por questões de quantidade – poupança efetiva de 50% da poupança potencial

Os investimentos que resultam num aumento líquido da superfície irrigada

- **Análise ambiental** que demonstre que o investimento não tem impactos ambientais significativos negativos
- **Estado massa de água não for identificado como inferior a bom** por questões de quantidade (caso seja, derrogações)

Negociação interna – Conclusão do EFMA com os apoios do QREN 2007-2013 no âmbito das negociações do Portugal 2020

- **Conclusão do projecto EFMA esteve prevista no âmbito do Acordo de Parceria 2014-2020 – Portugal 2020**, com financiamento do PO SEUR (Rede primária de rega-Fundo de Coesão) e do PDR 2020 (Rede secundária de rega – FEADER)
- **Objectivo de acelerar a conclusão do EFMA em conjunto com a negociação do enquadramento e distribuição dos Fundos do Acordo de Parceria** levaram à decisão de enquadrar os apoios necessários no QREN 2007-2013 com financiamento do PO Valorização do Território (Rede primária e rede secundária) e do PO Regional do Alentejo (rede secundária)
- Os investimentos concretizados até ao final de 2014 correspondentes às várias infraestruturas das barragens principais e a rede primária e secundária **atingem cerca de 2.144 M€ (com co-financiamento dos Fundos comunitários FEDER, Fundo Coesão e FEOGA-O/FEADER)**, estimando-se para a concretização do EFMA até ao final de 2015, a realização de novas infraestruturas no valor de cerca de **185 M€** (70 M€ de rede primária e 114 M€ de rede secundária).

3. Articulação MAM - APA

Ponto de situação dos PGRH 2016-2020

- Caracterização das Regiões Hidrográficas e as Questões Significativas das RH dos PGRH 2016-2020 (discussão pública terminou a 31 de maio de 2015)
- A revisão e avaliação do programa de medidas de melhoria identificado nos planos vigentes até 2015, encontra-se em elaboração (a discussão pública inicia em meados de junho e terminará em novembro 2015).

Elaboração dos PGBH 2016-2020

- **Caracterização socioeconómica da componente agrícola** por Região Hidrográfica
- Elaboração de estudo que permita ter em conta a vulnerabilidade económica do setor que **permita adequar os custos de recuperação dos investimentos em barragens às condições económicas e sociais do regadio.**
- Identificação em articulação com a APA **das barragens a incluir nos PGBH**
- Análise da **pressão dos efluentes pecuários e da agricultura** sobre a qualidade da água.
- Colaboração na elaboração do **Programa de Medidas**

3. Articulação MAM - APA

Apoio regadio FEADER

- PGBH não identifica estado das massas de água relativamente à quantidade, no caso das águas superficiais
- Articulação MAM com APA para que o **licenciamento permita**:
 - Identificação do estado das massas de água relativamente à quantidade para as águas superficiais
 - Identificação do aumento líquido da área regada
 - Assegure avaliação técnica e ambiental que demonstre que o investimento não tem impactos ambientais negativos significativos, quando o investimento não está sujeito AIA ou avaliação de impacto

PERSPETIVAS FUTURAS DOS INSTRUMENTOS DE APOIO PARA A AGRICULTURA

- Maior integração entre primeiro e segundo pilar;
- Superfície como medida de atuação de referência a nível de todo o território UE e síntese dos valores produtivos e ambientais;
- **Maior necessidade de fundamentação dos apoios. Competitividade (falhas de mercado), Ambiente e Clima (bens públicos);**
- Maior integração Desenvolvimento Regional vs Agrícola e Desenvolvimento Rural(?)